

TED, 24/11/2023 <http://espirita.info/ted/>

Aliança entre Espiritismo e Ciência: é possível?”

Silvio Seno Chibeni

Departamento de Filosofia, IFCH, Unicamp

www.unicamp.br/~chibeni

Grupo de Estudos Espíritas da Unicamp

www.geeu.net.br

1. O que é Espiritismo?

Kardec já respondeu...

2. O que é Ciência?

... uma longa história,
com polêmicas e confusões ...

3. O que é “aliança”?

→ a pergunta do título é ambígua

- O termo 'ciência' já existia na Antiguidade:

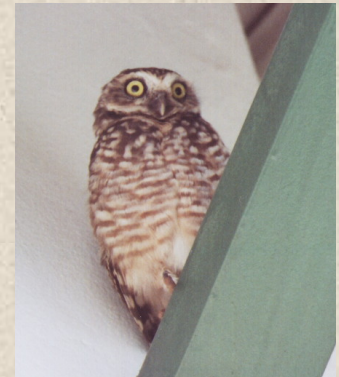
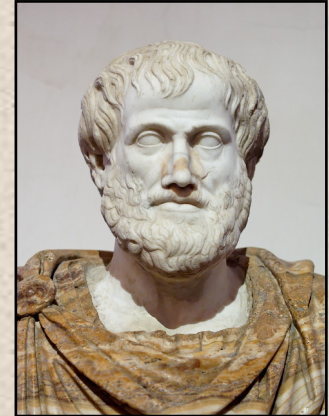
– **επιστημη = *scientia* = conhecimento certo e universal, versando sobre a essência das coisas**

[contrasta com doxa (δόξα): opinião]

→ ideal cognitivo

Filosofia

- Antiga Grécia: “**amor ao conhecimento**”
- **Traços marcantes:**
 - busca do saber pelo saber.
 - compreender racionalmente o mundo; argumentação.
 - Englobava todas as áreas do conhecimento.



"Sem a filosofia tudo fica como está?"
Chibeni 2021 (www.unicamp.br/~chibeni)

Filosofia: duas áreas principais

- **“Filosofia natural”**: estudo do mundo físico (ou material)
- **“Filosofia moral”**: estudo do homem, em suas dimensões cognitiva, sensitiva e volitiva (*espírito ou mente*)

Período moderno (sécs. XVI-XVIII)

- **Renovação** e progresso marcante da filosofia natural (Galileo, Descartes, Boyle, Newton...)
- **Filosofia natural** → “**ciência**”
- **Filosofia moral** → “**filosofia**”

Filosofia natural moderna ("ciência")

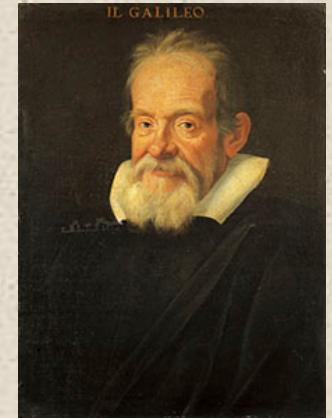
1. novas teorias sobre o mundo físico

2. novo método de investigação:

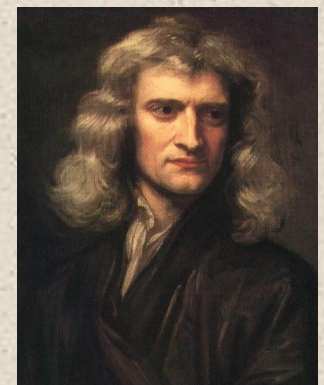
- **fundamentação empírica (experiência)**
- **matematização**



Descartes



Galileo



Newton 7

CIÊNCIAS
NATURAIS
(física, química,
biologia)

Psicologia, ciências
sociais

“FILOSOFIA”: lógica,
epistemologia, metafísica,
ética, estética

FILOSOFIA
NATURAL

FILOSOFIA
MORAL

FILOSOFIA

**Allan Kardec - *O Que É o Espiritismo*,
preâmbulo (4ª ed.)**

“O Espiritismo é uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal.”

Duas acepções do termo *ciência*:

- **RESTRITA:** As ciências acadêmicas:
física, química, biologia, ...
(**C**iência)
- **AMPLA:** Um *certo tipo* de investigação dos fatos, à luz da razão.

UMA CIÊNCIA:

Dois “componentes”:

Objeto de estudo: Fenômenos de um certo tipo

“Programa científico de pesquisa”: teoria, método, valores...

OBJETOS DE ESTUDO

- Das ciências acadêmicas (“Ciência”): a **MATÉRIA**
- Do Espiritismo (ciência espírita): o **ESPÍRITO**

Kardec, *A Gênese*, I-16):

“O Espiritismo e a Ciência completam-se reciprocamente.”

O Livro dos Espíritos, Introd. VII:

- As ciências ordinárias assentam nas propriedades da matéria, que se pode experimentar e manipular livremente; os fenômenos espíritas repousam na ação de inteligências dotadas de vontade própria e que nos provam a cada instante não se acharem subordinadas aos nossos caprichos. **As observações não podem, portanto, ser feitas de mesma forma; requerem condições especiais e outro ponto de partida.** Querer submetê-la aos processos comuns de investigações é estabelecer analogias que não existem.

Livro dos Espíritos, Introd. VII:

- **A Ciência, propriamente dita, é, pois, como ciência, incompetente para pronunciar na questão do Espiritismo: não tem que se ocupar com isso e qualquer que seja o seu julgamento, favorável ou não, nenhum peso poderá ter.**

O que é o Espiritismo, II Diálogo, “Oposição da Ciência”:

- A Ciência enganou-se quando quis experimentar os Espíritos como o faz com uma pilha voltaica; foi mal sucedida, como devia ser, porque agiu pressupondo uma analogia que não existe [...].
- **As corporações científicas não devem, nem jamais deverão, pronunciar-se nesta questão; ela está tão fora dos limites do seu domínio como a de decretar se Deus existe ou não; é, pois, um erro tomá-las aqui por juiz.**

A Gênese, I-18:

- ... mas, a matéria, por si só, é inerte; carecendo de vida, de pensamento, de sentimento, precisa estar unida ao princípio espiritual. O Espiritismo não descobriu, nem inventou este princípio; mas, foi o primeiro a demonstrar-lhe, por provas inconcussas, a existência; estudou-o, analisou-o e tornou-lhe evidente a ação. Ao elemento material, juntou ele o elemento espiritual. **Elemento material e elemento espiritual, esses os dois princípios, as duas forças vivas da Natureza. Pela união indissolúvel deles, facilmente se explica uma multidão de fatos até então inexplicáveis.**

A Gênese, I-18:

- O Espiritismo, tendo por objeto o estudo de um dos elementos constitutivos do Universo, **toca forçosamente a maior parte das ciências**; só podia, portanto, vir depois da elaboração delas; nasceu pela força mesma das coisas, pela impossibilidade de tudo se explicar com o auxílio apenas das leis da matéria.

- CHIBENI, S. S. “Espiritismo e ciência”, **Reformador**, 5/1984, p. 144-47 e 157-59.
- CHIBENI, S. S. “A excelência metodológica do Espiritismo”. **Reformador**, 11/1988, p. 328-33 e 12/1988, p. 373-78.
- CHIBENI, S. S. “Ciência espírita”, **Revista Internacional de Espiritismo**, 3/1991, p. 45-52.
- CHIBENI, S. S. “O paradigma espírita”, **Reformador**, 6/1994, p. 176-80.
- CHIBENI, S. S. “Spiritism: An experimental approach to the issue of personal post-mortem survival”, **Jornal de Estudos Espíritas**, vol. 8, 2020.
- CHIBENI, S. S. “Kardec, Hume e a ‘Ciência do Homem’”. Palestra 17º ENLIHPE 27/8/2022.
<https://youtu.be/hDBNMV6T-IE?si=2lzlw01hONuB2GX>.
- CHIBENI, S. S.; MOREIRA-ALMEIDA, A. Remarks on the scientific exploration of “anomalous” psychiatric phenomena. **Journal of Clinical Psychiatry**, vol. 34, supl. 1, p. 6-13, 2007.

Grupo de Estudos Espíritas da Unicamp www.geeu.net.br